

BOLETIM

O Beato

363

JANEIRO/FEVEREIRO - 2026



Concerto de Natal

pág. 10



Presidente **Silvino Correia**

Pelouros: Coordenação; Ação Social; Educação; Mobilidade; Segurança e Proteção Civil Local; Proteção Animal
Atendimento: Quarta-Feira das 16h às 17h
Com marcação prévia



Vogal **Bruno Moutinho**

(Substituto Legal do Presidente)
Pelouros: Marca e Comunicação; Higiene Urbana e Estrutura Verde; Economia Local; Habitação; Turismo e Tempos Livres
Atendimento: Com marcação prévia



Tesoureira **Ana Rita Cruz**

Pelouros: Tesouraria e Finanças; Património; Recursos Humanos; Cultura; Saúde e Bem-estar
Atendimento: Com marcação prévia



Vogal **Helena Moraes**

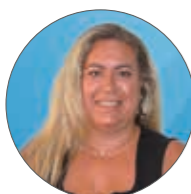
Pelouros: Urbanismo e Ambiente; Espaço Público; Empregabilidade; Empreendedorismo e Inovação
Atendimento: Com marcação prévia



Vogal **Manuel Dias**

Pelouros: Desporto e Associativismo; Juventude; Cidadania e Participação
Atendimento: Com marcação prévia

Agendamento de atendimento através de telefone 21 868 11 07 / email geral@jf-beato.pt ou presencialmente na Sede da Junta de Freguesia ou no Polo de Atendimento.



Assembleia de Freguesia Presidente **Cristina Cardoso**

CONTACTOS

Sede
Rua de Xabregas, 67 - 1.º
1900-439 Lisboa
Atendimento ao público
segunda à sexta das 09h às 16.45h

Telefone
21 868 11 07

Fax
21 868 64 80

Email
geral@jf-beato.pt

FICHA TÉCNICA

Propriedade
Junta de Freguesia do Beato

Diretor
Silvino Correia

Coordenação Editorial
Bruno Moutinho

Redação, Composição e Design
Junta de Freguesia do Beato

Impressão
Jorge Fernandes, Lda.

Distribuição
Junta de Freguesia do Beato

Depósito Legal
56722/92

Tiragem
8000 exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

 <https://jf-beato.pt>

 facebook.com/freguesiabeato

 instagram.com/junta_de_freguesia_do_beato

 youtube.com/user/freguesiaBeato

 [@junta_de_freguesia_do_beato@threads.net](https://threads.net/@junta_de_freguesia_do_beato)

Mensagem do Presidente

Vivemos tempos exigentes, tempos marcados por fenómenos meteorológicos cada vez mais intensos e imprevisíveis. A sucessão de tempestades que recentemente assolou o país, provocando danos profundos e levando à declaração do estado de calamidade em vários concelhos, recorda-nos que as alterações climáticas deixaram de parecer uma realidade distante. Os seus efeitos fazem-se sentir no território, nas infraestruturas, na economia local e, sobretudo, na vida das pessoas.

Perante estes momentos difíceis, o país tem demonstrado, uma vez mais, a força da cooperação e da solidariedade entre comunidades. De norte a sul, multiplicaram-se gestos de entretajuda e apoio às populações afetadas. Esta capacidade coletiva não é nova: a nossa própria freguesia deu prova dela em tempos recentes, nomeadamente durante a pandemia, quando juntos soubemos proteger os mais vulneráveis e cuidar da comunidade. É este espírito que continua a distinguir-nos e que devemos sempre valorizar.

As alterações climáticas colocam-nos desafios concretos, particularmente nos territórios ribeirinhos. Em Lisboa, o Plano Geral de Drenagem representa um investimento estruturante para preparar a cidade para fenómenos extremos, reduzindo o impacto das cheias que, com maior frequência, afetam determinados pontos da cidade. A zona baixa da nossa freguesia conhece bem esta realidade. A conjugação entre eventos meteorológicos intensos, a pressão da ocupação do território e a subida do nível médio do mar torna este tipo de

ocorrências cada vez mais provável, exigindo planeamento, prevenção e capacidade de resposta.

Na Freguesia do Beato, os efeitos destas recentes intempéries não se fizeram sentir com o mesmo impacto de anos anteriores. Tal deve-se, por um lado, ao facto de os períodos de precipitação mais intensa não terem coincidido com a preia-mar e, por outro, ao trabalho planeado e à mobilização atempada das nossas equipas de higiene urbana que, com grande sentido de missão, atuaram de forma rápida e eficaz, assegurando a limpeza do espaço público, a desobstrução de sarjetas e o escoamento das águas pluviais. Este esforço, desenvolvido no terreno com organização e proximidade, revela-se essencial para proteger pessoas, bens e a qualidade de vida na freguesia.

Também nestas circunstâncias adversas, importa sublinhar a resiliência das populações e das instituições. Apesar das dificuldades, a segunda volta das eleições presidenciais realizou-se na maior parte do país, graças ao esforço de autarcas, trabalhadores públicos e voluntários, que asseguraram o funcionamento das assembleias de voto e o exercício do direito democrático. A todos deixo uma palavra de reconhecimento, de força e esperança.

Num tempo de incerteza, a resposta passa por comunidades mais preparadas, políticas públicas responsáveis e um compromisso coletivo com o futuro. Continuaremos a trabalhar com determinação, proximidade e sentido de responsabilidade, reforçando a capacidade de prevenção, protegendo o território e cuidando das pessoas.

Silvino Correia



HIGIENE URBANA

Juntas de Freguesia e Câmara Municipal

DIVIDEM TAREFAS

COMPETE À
JUNTA DE FREGUESIA



COMPETE À CÂMARA
MUNICIPAL DE LISBOA



ÍNDICE

- 6 Assembleia de Freguesia
- 7 Presidenciais 2026
- 8 Férias de Natal CAF e Espaço Jovem
- 9 Natal nas escolas da Freguesia
- 10 Concerto de Natal
- 12 Magusto Popular
- 13 Cabazes de Natal
- 14 Entrevista a Helena Morais
- 17 Espaços Verdes
- 18 Informação Útil



Lavagem de Ruas | Varredura de Ruas
Despejo de Papeleiras
Limpeza à volta de Ecopontos/Ecoilhas
Limpeza de Sarjetas | Deservagem



Despejo de Contentores
Despejo dos Ecopontos/Ecoilhas
Recolha de Monos
Limpeza de Zonas Expectantes
(terrenos acima dos 5000m² e 25% de declive)

Uma freguesia mais limpa também depende de si!
Não coloque monos na rua sem ligar para a recolha da CML - 808 203 232
ou através do portal/app "NA MINHA RUA LX"

Coloque os sacos de lixo no contentor doméstico ou na ecoilha | Não coloque lixo à volta dos ecopontos
Não deite papéis ou outro lixo no chão | Apanhe os dejetos do seu cão

Assembleia de Freguesia

Três sessões, decisões estruturantes e o arranque do mandato 2025–2029

Desde o início do mandato, a Assembleia de Freguesia do Beato tem afirmado o seu papel enquanto espaço central de debate democrático, deliberação política e acompanhamento da ação do executivo.

Até ao momento, realizaram-se três sessões, duas extraordinárias e uma ordinária, que marcaram de forma clara o arranque do trabalho político deste ciclo autárquico e permitiram abordar matérias estruturantes para o presente e para o futuro da freguesia.

A primeira sessão realizou-se a 25 de novembro de 2025, com carácter extraordinário, tendo como ponto único a apreciação e votação do requerimento apresentado pelos eleitos do Partido Socialista relativo à situação habitacional do Pátio da Quintinha.

Trata-se de um problema antigo, com impacto direto na vida de dezenas de moradores, que exigia uma tomada de posição clara e responsável da Assembleia de Freguesia.

No decurso da sessão, foi ainda aprovada, por unanimidade, a criação de uma comissão de acompanhamento do processo do Pátio da Quintinha, reforçando o compromisso político com o acompanhamento permanente desta situação e com a procura de soluções.

No período de intervenção do público, destacou-se a participação do munícipe Jorge Seabra, em representação dos moradores, que manifestou de forma clara a preocupação existente face à situação que se vive no local e à necessidade de respostas concretas.

A sessão ordinária de 15 de dezembro de 2025, com continuação no dia seguinte, assumiu particular relevância por incidir sobre instrumentos fundamentais de governação local.

Foram debatidos e aprovados o Orçamento, o Plano de Atividades e o Mapa de Pessoal para o ano de 2026, documentos estruturantes que definem prioridades políticas, opções estratégicas e a capacidade operacional da Junta de Freguesia.

Estes pontos foram aprovados por maioria, refletindo a pluralidade de posições políticas existentes na Assembleia, mas permitindo assegurar as condições necessárias para o normal funcionamento da freguesia no início do mandato.

A sessão incluiu ainda a apreciação de diversos protocolos de cooperação, informações financeiras e a informação escrita do Presidente da Junta, reforçando princípios de transparência, prestação de contas e escrutínio democrático.

A terceira sessão teve lugar a 6 de janeiro de 2026, novamente com carácter extraordinário, e foi dedicada a matérias com impacto direto na gestão quotidiana da freguesia.

Foram aprovados todos os pontos da ordem de trabalhos, incluindo contratos interadministrativos e delegações de competências nas áreas da higiene urbana e dos espaços verdes, bem como a autorização prévia genérica para assunção de compromissos plurianuais.

O último ponto exigiu um processo de diálogo entre as diferentes forças políticas representadas, tendo sido aprovado com 10 votos a favor (PS, PSD, CDS e CH), 2 abstenções (PCP) e 1 voto contra (IL), evidenciando a diversidade de posições políticas, mas também a capacidade de entendimento institucional.

Estas três sessões refletem um início de mandato marcado por debate, participação cívica e decisões relevantes, indicadores de como a Assembleia de Freguesia representa o seu relevante papel enquanto órgão deliberativo essencial na vida democrática da freguesia.



Presidenciais 2026

António José Seguro eleito 21.º Presidente da República



As eleições para a Presidência da República decorreram em duas voltas, num contexto político que viria a ser marcado, entre os dois momentos, pelas tempestades e cheias que assolaram o país, com especial incidência na região centro. A primeira volta realizou-se a 18 de janeiro com normalidade, num quadro de diversidade de candidaturas e fragmentação do voto.

Nenhum dos candidatos alcançou a maioria necessária para uma eleição imediata. O candidato mais votado obteve 31,12 % dos votos e o segundo com aproximadamente 23,52 %, ficando os restantes candidatos distribuídos por percentagens inferiores. Este resultado confirmou a necessidade de uma segunda volta entre os dois candidatos mais votados.

Já em pleno período de campanha da segunda volta, uma sucessão de tempestades e cheias provocou elevados danos materiais e forte perturbação em várias localidades, sobre-

tudo na zona centro. A situação obrigou ao cancelamento ou reajuste de iniciativas de campanha, condicionou deslocações e limitou quer a atividade política, quer a data do ato eleitoral em alguns territórios.

A segunda volta decorreu ainda sob o impacto destas ocorrências, num contexto marcado por desafios logísticos e por um ambiente de menor mobilização dos eleitores em algumas das regiões mais atingidas. O ato eleitoral registou uma abstenção na ordem dos 45 %, reacendendo o debate sobre a participação cívica em contexto de crise.

No escrutínio final, António José Seguro foi o candidato vencedor, com uma expressiva maioria, tornando-se assim o 18.º Presidente da República Portuguesa, assumindo o mandato após a respetiva tomada de posse, num país ainda confrontado com os efeitos materiais e sociais da intempérie.



Férias de Natal CAF e Espaço Jovem

Férias de Natal cheias de atividades, aprendizagem e diversão na CAF e no Espaço Jovem

Entre os dias 18 de dezembro e 3 de janeiro, a CAF e o Espaço Jovem asseguraram várias atividades no âmbito das Férias de Natal, proporcionando às crianças e jovens da freguesia momentos de convívio, aprendizagem, criatividade e lazer.

Na CAF, o programa foi pensado para equilibrar diversão, bem-estar e desenvolvimento pessoal. Destacamos o ateliê “Vida Saudável”, dinamizado por uma terapeuta de bem-estar, que trabalhou com as crianças o tema de forma prática e lúdica. Houve ainda espaço para os jogos tradicionais, sessões de Cinema na CAF, o criativo ateliê “Árvore dos Desejos para 2026”, onde cada criança pôde expressar sonhos e objetivos para o novo ano, e as animadas manhãs desportivas, que incentivaram a atividade física e o gosto pelo movimento.

No Espaço Jovem, as férias foram igualmente marcadas por experiências enriquecedoras e diversificadas. Um dos momentos mais significativos foi a visita ao Arquivo Municipal de Lisboa, para conhecer a exposição “O que pode uma imagem falar”. O programa incluiu ainda momentos de lazer e convívio, como a ida à Piscina do Vale do Fundão, as tardes desportivas, a visita ao Wonderland Lisboa, a Oficina de Natal e um animado Peddy Paper no Parque das Nações, que promoveu o trabalho de equipa, a orientação e o espírito de aventura.

Estas Férias de Natal foram mais um exemplo do compromisso da Junta de Freguesia do Beato em proporcionar respostas de qualidade às crianças e jovens da freguesia, criando oportunidades de crescimento, inclusão, bem-estar e participação ativa na comunidade.



Natal nas Escolas do Beato

Tradição com imaginação e proximidade



No final do 1.º período letivo, a Junta de Freguesia do Beato voltou a assinalar a época natalícia junto da comunidade escolar, promovendo um momento de encontro e partilha com os alunos do Jardim de Infância e do 1.º ciclo das escolas EB1 Eng. Duarte Pacheco, EB1 do Beato e EB1 do Bairro Madre de Deus. A iniciativa contou com a presença do Presidente da Junta de Freguesia, Silvino Correia, e com a habitual visita do Pai Natal, criando um ambiente festivo e próximo, vivido com grande entusiasmo pelas crianças e pela comunidade educativa.

A presença institucional, associada a um ambiente de celebração, contribui para valorizar o papel da escola enquanto espaço de crescimento, aprendizagem e convivência. Este ano, o presente foi um kit para montar uma pequena árvore de Natal, pensado para incentivar a criativi-

dade, a autonomia e o envolvimento das famílias na vivência desta quadra. A componente lúdica e educativa do presente permitiu às crianças participar ativamente na construção do seu próprio símbolo de Natal, prolongando no tempo o significado deste gesto.

Mais do que um presente, tratou-se de um convite à criação de memórias e à partilha em contexto familiar, reforçando valores como a imaginação, a cooperação e o espírito comunitário. A iniciativa insere-se numa tradição que a Junta de Freguesia mantém ao longo dos anos, reafirmando o seu compromisso com a comunidade educativa e com a promoção de ações que aproximam as instituições da população, valorizam as crianças e contribuem para uma vivência mais próxima, solidária e participada do Natal na Freguesia do Beato.

Concerto de Natal

“Silvestre Fonseca e Amigos” encheu a Igreja de S. Bartolomeu do Beato de música e emoção



Organizado pela Junta de Freguesia do Beato realizou-se, no passado dia 14 de dezembro, na Igreja Paroquial de S. Bartolomeu do Beato, o Concerto de Natal “Silvestre Fonseca e Amigos”, um momento cultural de grande qualidade que proporcionou à comunidade uma tarde marcada pela música, pela partilha e pelo espírito natalício.

Ao longo do concerto, o público pode ouvir algumas das mais emblemáticas composições de Silvestre Fonseca, nomeadamente a peça “Melodia de uma Noite”, interpretada a solo pelo compositor e, posteriormente, pelo Coro Appassionato, num arranjo do maestro Gonçalo D’Alcântara Lourenço.

Outro dos pontos altos do concerto foi a interpretação sublime, pela soprano Irina Grelha com o Coro Appassionato e o Ensemble Lusitano, da composição “Ave Maria” de Silvestre Fonseca, obra que recebeu uma bênção apostólica do Papa Francisco.

A quadra festiva esteve presente com a interpretação de várias melodias associadas ao Natal e de clássicos reinterpretados,



tados, como “Natal d’Elvas”, interpretado por Mico da Câmara Pereira, um dos artistas convidados. O público pôde ainda apreciar vários outros temas clássicos como “O Holy Night”, interpretado pela cantautora Inês Fonseca ou “Have Yourself a Merry Little Christmas”, na voz do tenor André Monteiro.

Durante o espetáculo, houve ainda um momento surpresa protagonizado pelo mágico Nuno André, outro artista convidado por Silvestre Fonseca, que, com muito humor e talento, apresentou um número de ilusionismo que encantou todos os presentes.

O concerto contou ainda com umas palavras do Padre Hélio Soares, da Paróquia de S. Bartolomeu do Beato - que acolheu calorosamente este evento - , e com as palavras do vogal do Executivo Bruno Moutinho, em representação do presidente da Junta de Freguesia, Silvino Correia, ausente por se encontrar a representar todas as freguesias de Lisboa no Congresso Nacional de Municípios, que decorreu no mesmo fim de semana.



Magusto Popular

Castanhas, partilha e espírito comunitário

No dia 15 de novembro, a freguesia voltou a celebrar o Magusto Popular, uma iniciativa que promove uma das mais emblemáticas tradições do outono e que continua a mobilizar a nossa comunidade. Entre castanhas assadas, caldo-verde e outras iguarias, o ambiente foi de convívio, partilha e encontro entre gerações.

Face às condições meteorológicas adversas com a chuva a marcar o dia, à semelhança do ano passado, o evento foi transferido do Polidesportivo 25 de Abril para o Espaço Amigos do Bem, o único espaço coberto disponível na freguesia capaz de acolher a iniciativa. Esta alteração, não condicionou a concretização da iniciativa nem comprometeu o espírito caloroso e festivo que sempre caracteriza o nosso Magusto Popular.

Organizado pela Junta de Freguesia do Beato, em parceria com a Associação Sócio-Cultural Recreativa e de Melhoramentos de Faifa e o Agrupamento de Escuteiros 760 Beato, o Magusto Popular voltou a demonstrar a importância das tradições populares na promoção do convívio, no combate ao isolamento social e no reforço dos laços comunitários, valorizando a identidade cultural da freguesia e o fruto de uma das mais populares árvores nacionais: o castanheiro.



Cabazes de Natal

Ceia de Natal mais digna e reconfortante para famílias da Freguesia

A Junta de Freguesia do Beato expressa o seu profundo agradecimento a todas as empresas e entidades parceiras que, com grande generosidade e sentido de responsabilidade social, tornaram possível reforçar o apoio prestado às famílias da freguesia em situação de maior vulnerabilidade socioeconómica, na quadra natalícia.

Para além do apoio alimentar atribuído pela Junta de Freguesia do Beato a mais de duas centenas de agregados familiares, foi possível, graças a estes contributos solidários, oferecer um cabaz de Natal composto por bens alimentares, brinquedos para crianças, vestuário e outros bens essenciais como produtos de limpeza e de higiene pessoal, proporcionando um Natal mais digno, mais confortável e mais próximo do espírito de partilha que caracteriza esta época.

Destacamos ainda, de forma muito especial, a atenção que também foi dedicada às famílias com animais de estimação acompanhadas pelo programa “Vet na Rua”, que receberam novamente um kit-presente de Natal para os seus companheiros. Em muitas situações, estes animais representam verdadeiros membros da família e, por vezes, são mesmo a única companhia e apoio afetivo existente, pelo que este gesto assume um significado particularmente relevante e a expressão da visão integrada que a Junta de Freguesia tem para a ação social.

Este trabalho conjunto, assente na cooperação entre a autarquia, o tecido empresarial e as entidades sociais, é um exemplo claro de como a solidariedade e o envolvimento comunitário fazem a diferença na vida das pessoas.

A Junta de Freguesia do Beato agradece, assim, a todos os parceiros envolvidos, reiterando o seu reconhecimento e reafirmando o compromisso de continuar a trabalhar em rede, em prol de uma freguesia mais coesa, solidária e inclu-

siva: Claranet Portugal, Sovena Portugal, Condi Alimentar, Constantinos, Sumol Compal, Cooperativa Projeto Esperança, Factory Lisbon, IIEP – Instituto do Emprego e Formação Profissional, Animalife, Coração Delta, Lactalis, Nacional – A Companhia Original dos Cereais, Izidoro, Orivárzea, Médicos do Mundo e Cruz Vermelha Portuguesa.



Entrevista a Helena Morais

Vogal do Executivo da Junta de Freguesia do Beato com os pelouros do Urbanismo e Ambiente, Espaço Público, Empregabilidade, Empreendedorismo e Inovação

Arquiteta, com mestrado em Urbanismo pela Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, e formação em territórios colaborativos. Trabalha há cerca de 10 anos no espaço público em autarquias locais.

Mãe de um menino, tem uma grande paixão por Lisboa e pela sua Lisboa autêntica, defendendo uma cidade para todos, mais acessível e inclusiva, com espaço público de qualidade, que evolui sem perder a sua identidade, os seus bairros e as suas pessoas.

- O que representa, para si, assumir funções no Executivo da Junta de Freguesia do Beato, com estes pelouros?

Assumir funções no Executivo da Junta de Freguesia do Beato, com os pelouros do Espaço Público, Urbanismo, Empreendedorismo e Inovação, é uma grande responsabili-



dade e uma oportunidade concreta de melhorar a qualidade de vida de quem vive no Beato.

São áreas muito próximas do dia a dia das pessoas. Algumas são da responsabilidade direta da Junta, reforçadas nos últimos anos, e outras são desenvolvidas em conjunto com o Município.

Encaro este desafio com espírito de serviço público, trabalho em equipa e um compromisso claro com um desenvolvimento equilibrado da freguesia, atento às necessidades reais do território.

- O Beato é uma freguesia em transformação e potencial para uma grande regeneração urbana. Quais são, na sua perspetiva, as prioridades a nível do espaço público e do urbanismo?

O Beato vive um momento de grande transformação, que deve ser acompanhado com planeamento, responsabilidade e uma visão de futuro.

As prioridades passam por melhorar o espaço público, tornando-o mais seguro, acessível e inclusivo. Isso é feito tanto através de pequenas intervenções de proximidade da Junta, como de projetos de maior dimensão desenvolvidos com o Município.

No urbanismo, é fundamental garantir que a regeneração urbana respeita a identidade do Beato, promove a coesão social e beneficia quem aqui vive e trabalha.

- A preservação e manutenção do espaço público são preocupações constantes dos fregueses. Que linhas de ação estão a ser desenvolvidas para dar resposta às expectativas dos moradores?

A manutenção do espaço público é uma prioridade permanente da Junta, no âmbito das suas competências próprias e da articulação com os serviços municipais.

Estamos a reforçar a monitorização do território, a escuta ativa dos moradores e a capacidade de resposta, porque pequenas intervenções feitas atempadamente evitam problemas maiores e contribuem para um espaço público mais cuidado e funcional.

- É possível assegurar uma gestão rigorosa e eficiente dos recursos disponíveis, assegurando a manutenção do espaço público em todo o território da freguesia?

A gestão rigorosa dos recursos é essencial, sobretudo numa freguesia com realidades diversas como o Beato.



Com planeamento, definição clara de prioridades e uma utilização criteriosa dos meios disponíveis, tanto os próprios da Junta como os resultantes da cooperação institucional, é possível assegurar uma manutenção equilibrada em todo o território.

- As intervenções estruturais que a Junta de Freguesia realiza no espaço público dependem da aprovação e do financiamento Municipal, através dos Contratos de Delegação de Competências (CDC). Como encara este enquadramento e que importância tem o planeamento e a articulação institucional para assegurar as obras na freguesia?

Algumas obras no espaço público são feitas através dos Contratos de Delegação de Competências, que permitem à Junta executar intervenções com financiamento do Município.

Neste modelo, a aprovação técnica e o financiamento são assegurados pela Câmara Municipal de Lisboa, enquanto a

Junta acompanha a execução das obras e garante a proximidade ao território.

A boa articulação entre as entidades e um planeamento rigoroso são essenciais para garantir que estas intervenções respondem às necessidades do Beato.

- Ao nível da empregabilidade e do empreendedorismo, que papel pode a Junta de Freguesia desempenhar na criação de oportunidades para os moradores, em articulação com parceiros locais e municipais?

A Junta tem um papel ativo, no âmbito das suas competências próprias, criando pontes entre moradores, tecido empresarial e parceiros públicos e privados.

Através da divulgação de oportunidades, do apoio a iniciativas locais e da promoção de parcerias, é possível contribuir para uma economia local mais dinâmica e inclusiva.

- A inovação é frequentemente associada a grandes projetos, mas também pode ter impacto à escala local. Como pode a inovação contribuir para melhorar o espaço público e a qualidade de vida no Beato?



A inovação não se limita a grandes projetos, muitas vezes está em soluções simples e eficazes para problemas concretos.

No Beato, a inovação pode traduzir-se em novas formas de gerir o espaço público, em projetos-piloto, em ferramentas digitais que facilitem a comunicação com os moradores ou em iniciativas que promovam a participação cívica. O objetivo é tornar a freguesia mais funcional, sustentável e próxima das pessoas.

- Que mensagem gostaria de deixar aos moradores do Beato neste início de mandato, relativamente ao trabalho que a Junta pretende desenvolver nestas áreas?

Aos moradores do Beato deixo uma mensagem de compromisso com a freguesia e com quem aqui vive. O Beato tem um enorme potencial que importa valorizar, com trabalho consistente e visão de futuro.

Este Executivo está empenhado em usar plenamente as competências da Junta, em articulação com o Município, para responder às necessidades reais do território.

O futuro do Beato constrói-se com proximidade, transparência e com os moradores no centro das decisões.

Espaços Verdes

Compromisso assumido, trabalho contínuo e reforçado



Desde o início deste mandato, assumimos a valorização dos espaços verdes da freguesia, sob gestão da Junta, como uma prioridade política concreta. Não por estética, mas porque o cuidado do espaço público tem impacto direto na segurança, na saúde e na qualidade de vida de quem cá vive.

Está em curso um trabalho continuado de intervenção e manutenção em vários pontos da freguesia, incidindo na limpeza regular, no controlo da vegetação e na recuperação de áreas que se encontravam degradadas. Da Mata da Madre de Deus à Rotunda das Olaias, da Rua Professor Mira Fernandes aos espaços envolventes ao Campo do Vitória Clube de Lisboa, passando pela Rua da Margem e pela Alameda do Beato, as equipas estão no terreno a devolver cuidado e funcionalidade a espaços que, durante muito tempo, dispuseram de recursos insuficientes para as exigentes tarefas.

Uma parte essencial deste trabalho é a prevenção. A identificação de árvores em risco, a realização de podas técnicas e a remoção de elementos instáveis permitem reduzir perigos para pessoas e bens, antecipar problemas e evitar intervenções de emergência. Cuidar dos espaços verdes é também proteger quem os utiliza diariamente.

Estas ações fazem parte de um trabalho contínuo e responsável, que temos vindo a desenvolver e a reforçar de forma gradual, de acordo com os recursos disponíveis e no equilíbrio necessário entre todas as áreas de atuação da Junta de Freguesia. É um compromisso assumido para este mandato e que está a ser concretizado passo a passo, com atenção, planeamento e investimento responsável, traduzindo-se em mais segurança e um espaço público mais cuidado e qualificado para todos.



Informação Útil

Contactos úteis

SAÚDE

Número de Emergência	112
SNS 24	808 242 424
Hospital de Santa Maria	217 805 000
Hospital de São José	218 841 000
Hospital D. Estefânia	213 126 600
Hospital Curry Cabral	217 924 200
Hospital dos Capuchos	213 136 300
Maternidade Alfredo da Costa	213 184 000
Unidade de Saúde do Beato	218 101 010

POLÍCIA

PSP	218 111 000
PSP - Olaias	219 021 630
Polícia Judiciária (Piquete)	211 967 222
Escola Segura	930 465 153
Polícia Municipal	217 225 200
Polícia Florestal	218 171 102

BOMBEIROS

Bombeiros Voluntários	
Beato e Penha de França	218 681 095
Regimento Sapadores Bombeiros	800 913 913

TÁXIS

Retális - Rádio Táxis Lisboa	218 119 000
Cooptáxis	217 932 756
Izzy Move Lisboa	218 111 100

ACONSELHAMENTO E APOIO

Linha de Apoio à Vítima	116 006
APAV	800 910 211
Instituto de Apoio à Criança	213 617 880
Linha de Apoio ao Idoso	800 203 531
Projeto Radar	213 263 000
SOS Criança	116 111

UTILIDADE PÚBLICA

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	213 235 000
EPAL - Falhas de água	800 222 425
EPAL - Roturas na Via Pública	800 201 600
Gás - Emergência	800 201 722
Eletricidade - Avarias	800 506 506
CP	808 109 110
Carris	213 613 000
Gebalis	217 511 000
EMEL	211 163 060

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Atendimento ao Múncipe:	800 910 211
(segunda a sexta-feira 8h às 20h)	218 170 552

Casa dos Animais de Lisboa	218 172 300
----------------------------	-------------

JUNTA DE FREGUESIA DO BEATO

Sede	218 681 107
Polo de Atendimento no Mercado Alfacinha	218 491 389
Espaço Saúde	218 650 150
Espaço Jovem	215 987 001

Agenda !

A informação desta secção é da exclusiva responsabilidade das entidades apresentadas, independente da Junta de Freguesia do Beato, e foi recebida dentro do prazo para divulgação nesta edição do Boletim Informativo.

viver melhor no
beato
ASSOCIAÇÃO DE MORADORES

Desfile de Carnaval da Picheleira

20 fev 2026

16.00h

sede VMBA

Todos os públicos (intergeracional)

Contactar a VMBA/Consultar as redes sociais para seguir as atualizações do desfile

Programação

TEATRO
IBERIC

fevereiro/março



Avó Magnética

Pedro Sousa Loureiro

19 a 22, 26 a 28 fev, 1 mar
Seg a Sáb 21h Dom 17h
M/16 #teatro

março



A mulher desarvorada

Lado Be Creative

e a Cia. de Atores,

6, 7 e 8 mar

Sex. e Sáb. 21h Dom 17h

M/16 #teatro

março



Gostava de vir a ser

Teatro Inquieto

19, 20, 21 e 22 mar

Qui a Sáb 21h Dom 17h

M/12 #teatro



INPUGNA

27, 28 e 29 mar

Sex e Sáb 21h Dom 17h

#teatro

ESPETÁCULO DE
MÚSICA E DANÇA

NO ÂMBITO DO

**DIA DA
MULHER**

14 MARÇO* 2026

15H TEATRO
IBÉRICO**

***LEVANTE O SEU BILHETE A PARTIR DE 2 DE MARÇO**
NA SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA
OU NO POLO DE ATENDIMENTO

****BILHETES LIMITADOS**
À CAPACIDADE DA SALA

